



ESPECIAL

Pequenas partículas, grande inovação



onsiderada revolucionária e uma das grandes promessas para o futuro da ciência, a nanotecnologia já está por toda parte. Cosméticos, medicamentos, tecidos, tinturas, eletrônicos e diversos outros produtos utilizam atualmente essa tecnologia para aumentar a qualidade, ampliar a aderência ou incrementar a proteção. Dessa

forma, além de fazer com que os itens se tornem mais úteis para os consumidores, a novidade garante inovação e destaque para as empresas que apostam em usá-la.

Para a indústria, esta área está se tornando cada vez mais essencial, e pode fazer a diferença para o setor. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) indicou a nanotecnologia como uma das nove megatendências que estão impactando o segmento. Para o setor gráfico não é diferente: essa especialidade pode oferecer substratos diferenciados, ideias inovadoras e possibilidades únicas em produtos. Para conhecer mais esta tecnologia, confira a reportagem especial desta edição nas páginas 8 e 9.



©Stock.com/Selimaksan

EVENTO

PÁGINA

11

Inscreva-se
até 27 de agosto.
Não perca!



**IV SEMINÁRIO
SUL-BRASILEIRO DA
INDÚSTRIA GRÁFICA**



EDIÇÃO RIO GRANDE DO SUL



ANGELO GARBARSKI
Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

“Somos todos anjos de uma asa só.
E só poderemos voar quando abraçados uns aos outros.”

LUCIANO DE CRESCENZO

GESTÃO 2017-2019

Os novos rumos do país foram debatidos na 11ª edição do Encontro Nacional da Indústria (Enai), de que participei em Brasília, entre 3 e 4 de julho, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), junto ao vice-presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS, Roque Noschang, e do superintendente das entidades, Luiz Carlos Gautério Pinheiro. A convenção anual reuniu representantes do setor e do governo para buscar soluções para as crises política e econômica do Brasil. Entre as prioridades citadas pelo empresário Robson Braga de Andrade, presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), estão as reformas tributária e da Previdência e a agenda de segurança jurídica. Para os especialistas, a recuperação da economia depende de ajustes nas contas públicas. Na oportunidade, a CNI também anunciou um programa que visa ao fortalecimento dos sindicatos, por meio de diagnóstico e da implementação de ações para a modernização da estrutura sindical. A equipe do Sindigraf-RS já vem se qualificando há alguns meses para essas mudanças, fazendo uso dessa nova metodologia técnica, assim como participa ativamente das iniciativas propostas pelo Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA).

Para aproveitar as oportunidades geradas pelas próximas eleições para presidente da República, governadores, senadores e deputados federais e estaduais, que ocorrerão em outubro, a Abigraf Nacional disponibiliza

uma nova edição da cartilha *Vote no Impresso*. O material, produzido pela Abigraf Nacional, traz orientações sobre a legislação eleitoral, marketing de campanha e regras para a produção de santinhos, folhetos e adesivos, entre outros produtos gráficos. A publicação está disponível para *download* nos sites das entidades e pode ser usada pelas gráficas para incentivar novos negócios.

Fechamos mais uma edição do Prêmio Gaúcho da Excelência Gráfica com o sentimento de dever cumprido. Desta vez, tivemos 23 empresas do Estado concorrendo em 39 categorias, com 263 produtos. A mudança no formato do Plano de Patrocínio 2018 foi muito positiva, possibilitando que ampliássemos os contratos para toda a programação do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS deste ano. Agradecemos a todas as empresas que estiveram envolvidas no concurso, seja inscrevendo seus melhores produtos ou torcendo pelos seus impressos favoritos. Aos patrocinadores fica o nosso muito obrigado pela confiança e apoio, na certeza de que estaremos juntos na 15ª edição da premiação – que será lançada em breve.

Seguiremos torcendo pelas gráficas finalistas do concurso regional, que têm inscrições automáticas no 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini. Os demais produtos participantes do Prêmio Gaúcho contam com 20% de desconto no valor de inscrição do Fernando Pini. Dessa forma, nossas empresas terão reconhecimento também em âmbito nacional, ampliando sua visibilidade e, consequentemente, a possibilidade de conquistar novos clientes.

Além dos diversos produtos e serviços disponibilizados às filiadas/associadas, o Sindigraf-RS garantiu mais um presente para os empresários do setor. Por meio de subsídio, a entidade oferece desconto de até 100% na inscrição do 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica. O evento, realizado pela Abigraf-RS, em conjunto com a Abigraf-SC e a Abigraf-PR, será realizado em 1º de setembro, a partir das 8h, na Fiergs, em Porto Alegre. Será um sábado de ampla programação focada nas necessidades dos empreendedores, o que inclui novos conhecimentos, qualificação, momentos para trocas de experiência, bate-papo e *networking*. Proprietários ou sócios inscritos em contrato social, que estão em dia com a entidade e se inscreverem até 20 de agosto não pagam. Para os demais integrantes de gráficas adimplentes, o investimento nesse período é de R\$ 50 por pessoa. Para as gráficas do interior do Estado será oferecido ainda subsídio de deslocamento ou hospedagem. Adotamos esta medida para propiciar a participação das gráficas de todo o Estado.

Esperamos contar com todas as lideranças da indústria gráfica no evento, feito especialmente para os empreendedores do setor, que atuam no Sul do país. O prazo de inscrições se estende até 27 de agosto em www.abigraf-rs.com.br, mas com outros valores: R\$ 130 para associadas e R\$ 250 para não associadas. Somente juntos poderemos encontrar alternativas para vencer os desafios e sermos cada vez melhores!

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0803

www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-RS Sindicato

Presidente: Angelo Garbarski
1º Vice-Presidente: Roque Noschang
2º Vice-Presidente: Anderson Nunes dos Santos
3º Vice-Presidente: José Mazzarollo
1º Diretor Administrativo: Roberto Antônio Jaeger
2º Diretor Administrativo: Albert Feser
1º Diretor Financeiro: Lourival Lopes dos Reis
2º Diretor Financeiro: José Roberto Lobraico da Silva
Superintendente: Luiz Carlos Gautério Pinheiro

Produção e execução:



Edição: Fernanda Reche (MTb 9474)
Chefe de reportagem: Cláudia Boff

Textos: Cláudia Boff, Diego Rodrigues, Laís Albuquerque e Laura Schenkel

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de arte: Eduardo Mello

Pré-impressão – CtP e impressão: Gráfica ANS
Tiragem: 2.000 exemplares



É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DE MATÉRIAS, DESDE QUE CITADA A FONTE.



Sindigraf-RS

Palestra incentiva a mudança de vida

Por meio do relato de suas vivências, conhecimentos teóricos e práticas em grupo, o consultor Daniel Müller convidou os mais de 50 presentes, de 22 gráficas gaúchas, para refletirem sobre diversos temas, como relacionamentos, liderança e atuação no mercado. A palestra *Você cada vez melhor* ocorreu na noite de 10 de julho, com orientações e dinâmicas sobre comportamento e gestão, além de dicas para a implementação de novas atitudes pessoais e mudanças nos rumos do negócio. “Saber e não fazer é o mesmo que não realizar”, provoca o também jornalista, com mais de 20 anos de experiência como treinador.

A importância do pensamento positivo em ações simples, assim como manter o bom humor nas atividades, foram algumas lições apresentadas por Müller. “Quem está na liderança da empresa deve manter uma frequência positiva. O resultado é diretamente proporcional ao teu ânimo”, expõe. Ele afirma ainda que a vida é feita de ciclos, mas tudo está relacionado à forma como se encara cada momento. “É normal que algo feito antes no negócio não funcione mais, por isso é preciso se renovar constantemente. Dos fracassos, 79% são por falta de ação ou iniciativa.”

Para evitar a desmotivação, ele sugere que se busque apoio, pois tentar uma mudança sozinho é mais difícil e demorado. “Será que a minha empresa está se preparando para as novas energias que estão chegando? É hora de pedir ajuda!”, cita o especialista, lembrando que as crises do país sempre passam. Ao mesmo tempo, deve-se ter cuidado com a autossabotagem: “Você está diante de uma oportunidade e o que anda fazendo? Procrastina, dá voltas e não resolve aonde se quer chegar”, alerta.

Na busca de bons resultados, ele recomenda trabalhar em cima de quatro pilares fundamentais. O primeiro deles são as relações humanas. “Tudo na empresa são pessoas, a maneira como você se relaciona é a chave do sucesso”, explica. E completa: “A crítica te afasta, o elogio te aproxima”. O segundo ponto está relacionado à forma como as pessoas escutam as mensagens. Citando Peter Druker, ele ressalta: “60% dos problemas de uma empresa resultam da ineficiência da comunicação”.

Já a liderança se refere à capacidade de entregar resultado por meio de pessoas. Por último, há a autoconfiança: “Tenha fé em si mesmo. O segredo é começar a se elogiar”, garante. Um dos grandes obstáculos, segundo ele, são as barreiras impostas pelas incertezas: “Ação cura medo. Faça agora, depois é nunca”.

Melhoria contínua

Ao final da atividade, foi sorteado o livro *Dominando a voz interior*, de Blair Singer. Ganhadora do mimo, a empresária Jaíne Molz Coutinho elogiou a proposta do evento. “Foi bastante estimulante pelas dicas de atitudes pessoal e profissional. Quero levar para a equipe essa mensagem”, garante a proprietária da Gráfica Traço, de Venâncio Aires. Para Ulisses Camboim, proprietário da Gráfica Ferreira, de Sapucaia do Sul, o palestrante foi muito motivador. “A palestra foi excelente, pois instigou todos a saírem da zona de conforto, pensando naquilo que é fundamental, possibilitando mudanças simples.” Já para a empreendedora Eleonora Duarte, da Centhury, de Porto Alegre, o evento foi ótimo. “Os ensinamentos, os pilares, ajudam a valorizar o que as pessoas têm de bom.”

5 a 8 Agosto

Escolar Office Brasil 2018

Local: Expo Center Norte, São Paulo (SP)

Promoção: Franca Feiras

13 Agosto

19º Congresso Internacional da Gestão

Local: Teatro do Sesi, Porto Alegre (RS)

Promoção: PGQP

29 Agosto

Aniversário de 77 anos do Sindigraf-RS

1º Setembro

4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica

Local: Fiergs, Porto Alegre (RS)

Promoção: Abigraf-RS, Abigraf-PR e Abigraf-SC

3 a 27 Setembro

Envio de trabalhos do 10º Concurso de

Desenho Infantil

Promoção: Sindigraf-RS

Até 14 setembro

Inscrições para o 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Promoção: ABTG

1º a 18 Novembro

64ª Feira do Livro de Porto Alegre

Local: Praça da Alfândega, Porto Alegre (RS)

Promoção: Câmara Rio-Grandense do Livro

27 Novembro

Cerimônia de entrega de troféus do 28º Prêmio Brasileiro de Excelência Gráfica Fernando Pini

Local: Espaço das Américas, São Paulo (SP)

Promoção: ABTG

Acompanhe novidades no site

www.sindigraf-rs.com.br, na página

do Sindigraf-RS no e nos perfis da entidade no e no .

RS sediará o Congraf em 2019

A indústria gráfica gaúcha já pode comemorar, porque o Rio Grande do Sul será palco de um dos maiores eventos do setor no país. Em 2019, Porto Alegre sediará a 17ª edição do Congresso Brasileiro da Indústria Gráfica (Congraf). Ele está agendado para acontecer em maio, no Teatro do Sesi, em Porto Alegre. Os preparativos já começaram e, em breve, serão divulgadas as datas e a programação. O congresso é uma realização da Abigraf Nacional, em parceria com a Abigraf-RS. A expectativa é de que o Congraf reúna muitos participantes de todo o Brasil.

O DIA A DIA DO PRESIDENTE

3 JULHO

Encontro Nacional da Indústria (CICB, Brasília)

4 JULHO

Encontro Nacional da Indústria (CICB, Brasília)

10 JULHO

Reunião do Copemi da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

Palestra *Você cada vez melhor, com Daniel Müller*

(Sede, Porto Alegre)

11 JULHO

Reunião da diretoria do Singraf (Singraf, Caxias do Sul)

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e

da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

13 JULHO

Expediente no Sindigraf-RS e na Abigraf-RS (Sede,

Porto Alegre)

17 JULHO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

24 JULHO

Reunião com o superintendente do Sindigraf-RS e

da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

26 JULHO

Reunião da diretoria executiva da Abigraf Nacional

(Abigraf Nacional, São Paulo)

27 JULHO

Cerimônia de entrega dos troféus do 14º Prêmio

Gaúcho de Excelência Gráfica (Fiergs, Porto Alegre)

AGENDA DO PRESIDENTE

1º AGOSTO

Reunião das diretorias executivas do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS (Sede, Porto Alegre)

2 AGOSTO

Reunião do Comitê de Sustentabilidade Sindical

(Fiergs, Porto Alegre)

7 AGOSTO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

13 AGOSTO

19º Congresso Internacional de Gestão

(Fiergs, Porto Alegre)

14 AGOSTO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

21 AGOSTO

Reunião da diretoria da Fiergs (Fiergs, Porto Alegre)

31 AGOSTO

Reunião plenária do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS

(Sede, Porto Alegre)

Assembleia Geral Extraordinária da Abigraf-RS

(Sede, Porto Alegre)

Assembleia Geral Extraordinária do Sindigraf-RS

(Sede, Porto Alegre)

Rio Grande do Sul está na Worldskills 2019

Andressa Batista de Souza, representante do Senai-RS, garantiu vaga para o WorldSkills 2019 na Rússia com a conquista do ouro na categoria *Tecnologia de Mídia Impressa*. A gaúcha venceu concorrentes de São Paulo e Alagoas durante as provas da seletiva, que ocorreram no Centro de Formação Profissional (CFP) Senai de Artes Gráficas Henrique D'Ávila Bertaso, em Porto Alegre, entre 16 e 20 de julho. O Estado teve os três últimos campeões brasileiros nesta profissão, dois deles consagrados campeões mundiais.

Nas atividades, os jovens são desafiados a executar tarefas do dia a dia em áreas como



Divulgação/Senai-RS

tornearia, *design* gráfico, robótica, construção e logística, dentro de prazos e padrões internacionais de qualidade. Em 2017, o Senai gaúcho teve seis alunos representando o país em quatro ocupações. O torneio internacional será sediado em Kazan, de 22 a 27 de agosto do próximo ano.

Sesi lança plataforma de saúde e segurança

A nova plataforma digital voltada à Saúde e à Segurança no Trabalho (SST), o Sesi Viva Mais, tem o objetivo de unificar os dados essenciais do trabalhador, possibilitando a qualificação e estruturação das informações sobre saúde e segurança. Ademais, reúne estudos epidemiológicos para apoiar indústrias como o setor gráfico na redução de custos, diminuição de riscos legais, prevenção de acidentes e aumento de produtividade. A iniciativa complementa o eSocial, programa federal instituído

por lei em 2018, que informatiza a gestão de recursos humanos nas empresas e a fiscalização de documentações trabalhistas.

Lançada na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) em Porto Alegre, durante o Meeting Sesi Saúde, a plataforma procura incentivar a produtividade das mais de 6 mil empresas atendidas pelo Sesi somente no Estado. É possível consultar inovações e tendências na área de saúde, além de informações sobre o eSocial, pelo [link](http://link.sesivivamais.com.br) www.sesivivamais.com.br.

Novidades e tendências são apresentadas na Escolar Office Brasil

A tradicional feira internacional de produtos para papelerias, escritórios e escolas, a Escolar Office Brasil, está de volta! Este ano, o evento ocorre de 5 a 8 de agosto, no Expo Center Norte, em São Paulo. No local, estarão reunidos mais de 150 expositores, que representam cerca de 200 marcas de artigos gerais para papeleria e bazar, mochilas, materiais escolares, informática e tecnologia, presentes, brinquedos didáticos, artesanato e produtos para escritório.

Além da indústria gráfica, a feira abastece diversos estabelecimentos do varejo e é o local ideal para antecipar as tendências em produtos e serviços das grandes marcas e promover

os negócios entre fornecedores e varejo. A Escolar Office Brasil também oferece palestras, seminários e fóruns com conteúdo qualificado e temas variados. O evento abrigará a ação Rodada de Negócios, que contempla reuniões pré-agendadas entre compradores convidados e expositores; a Escolar Experience, que apresenta palestras rápidas e dinâmicas; haverá ainda o Seminário de Educação, dirigido a professores e profissionais da área educacional. A entrada é gratuita, mas restrita aos profissionais do setor. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone: (11) 2226-3100 ou pelo site www.escolarofficebrasil.com.br.

Adesão ao eSocial tem novo prazo

Micro e pequenas empresas e apenas os Microempreendedores Individuais (MEIs) que possuam empregados terão até novembro para fazer sua inscrição no eSocial. A data anteriormente prevista era 16 de julho. As empresas com faturamento até R\$ 4,8 milhões já podem

incluir informações e ambientar-se à novidade. Estima-se que a plataforma reunirá dados de mais de 44 milhões de trabalhadores do setor público e privado brasileiro. Sua implantação representa a substituição de até 15 obrigações com o governo por apenas uma.



Sindigraf-RS

Setor gráfico é bem representado no Enai

A indústria gráfica gaúcha marcou presença na 11ª edição do Encontro Nacional da Indústria (Enai). Participaram do evento o presidente do Sindigraf-RS, Angelo Garbarski, acompanhado do vice-presidente Roque Noschang, do superintendente, Luiz Carlos Gautério Pinheiro, do conselheiro consultivo Marco Aurélio Paradedda e do presidente do Singraf-RS, Adair Angelo Niquetti. O Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), em Brasília, sediou em 3 de julho o Enai, que promoveu debates sobre assuntos estratégicos como a quarta revolução industrial, competitividade, inovação tecnológica, educação e produtividade. Já no dia seguinte, o local foi palco do Diálogo da Indústria com os candidatos à Presidência da República. No encontro, pré-candidatos apresentaram sua agenda de governo para os empresários, e ocorreu ainda a entrega oficial do documento Propostas da Indústria para as Eleições 2018 para os presidentiáveis.



Divulgação/Informa Exhibitions

Serigrafia Sign Future Textil traz inovações do setor

A feira Serigrafia Sign Future Textil 2018 reuniu as maiores atrações e novidades dos mercados de serigrafia, comunicação visual e têxtil do país. O evento, realizado entre 25 e 28 de julho no Expo Center Norte, em São Paulo capital, contou com exposições de decoração, sublimação, serigrafia, brindes, sinalizações e impressões digitais. Os visitantes também participaram de fóruns e debates, com a oportunidade de conhecer outros profissionais e vivenciar em profundidade seus mercados de atuação.

Diretor da Gráfica Triângulo, em Capão da Canoa, Roque Noschang participa desde a primeira edição e vê no evento a possibilidade de expandir o próprio negócio. “Nessa feira acontece de tudo, muitas vezes em uma simples conversa descobrimos algo que nem estávamos procurando. Já participei de palestras, cursos e treinamentos em outras oportunidades, visitas em fábricas e muito bate-papo nos estandes”, relatou o empresário.

ENTREVISTA

GIL GIARDELLI / palestrante e professor

Estudioso de inovação, Gil Giardelli colabora com o Insper, a Fundação Dom Cabral e a PUCRS, e já foi professor convidado na Universidade de Stanford e no Massachusetts Institute of Technology (MIT). Ele é um dos palestrantes do 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, que será realizado em 1º de setembro, na Fiegs.



Arquivo pessoal

O que é a destruição criativa?

GIL GIARDELLI O termo foi criado pelo economista Joseph Schumpeter em um livro de 1942. Ele disse que se você não estiver pronto para destruir criativamente o que faz hoje, alguém fará isso com você. Temos dois grandes exemplos disso: Airbnb e Uber mudaram a realidade da hotelaria e dos táxis, respectivamente.

Como se tornar um negócio inovador e eficiente?

GIARDELLI A inovação está sempre atrelada à eficiência. A gestão da inovação é ligada a isso. Se você não estiver desenvolvendo sua eficiência, não vai chegar à inovação. Qual é o grande problema do mundo atual? As pessoas estão muito mais preocupadas com o que chamo de planejamento do “ai, meu Deus, isso é pra ontem” ou em gestões baseadas no resultado e nas marcas. Só a eficiência financeira, hoje, não é suficiente para levar o negócio adiante. Sem uma gestão de inovação, você vai ficar para trás.

Qual é a importância da tecnologia atualmente?

GIARDELLI A tecnologia é apenas um grande palco. O mais difícil de fazer em inovação – ao contrário do que muitos estão dizendo – é realmente o conceito da mudança cultural das empresas. Ideias como “as alterações vão demorar até chegar à minha indústria” fazem com que a inovação seja tão rápida e tão mortal para as empresas. O que vemos hoje é um novo cenário de mundo.

Como é possível mudar as culturas das organizações?

GIARDELLI O primeiro passo é a educação. Segundo uma pesquisa recente, patrocinada pela CNI, quase 50% dos entrevistados não sabiam definir o que é a indústria 4.0. Então, por exemplo, nesse mercado de gráficas, a indústria 4.0 – muito mais do que esse conceito de tecnologia – traz uma forte mudança cultural.

Saímos da era do conhecimento para a da colaboração, da cognição e da conexão. Como isso se reflete nas empresas?

GIARDELLI Sem uma educação diferenciada, não tem como entender o que estamos vivendo historicamente, o que significa a quarta revolução industrial, qual a nossa mudança entre gerações de profissionais e essa relação no trabalho. Começamos a ter um conceito: o trabalhar de forma mais inteligente. O trabalho agora é voltado para a inovação, e você pode ter um *insight* a qualquer momento. Não é mais das 8h às 17h, e isso muda tudo. Claro, quando você não tem ainda uma alta automatização nos processos, ainda vai depender de pessoas que cumpram horários fixos. Mas esse tipo de trabalho, asseguro, está ficando para trás.

Cartilha oferece dicas para a produção de impressos nas eleições de 2018

As diretrizes e normas brasileiras para o período eleitoral orientam empresas e candidatos e podem determinar o sucesso dos envolvidos no pleito

Durante a campanha eleitoral de 2018, que vai de 16 de agosto a 28 de outubro (considerado o segundo turno), algumas regras de propaganda eleitoral são essenciais para a indústria gráfica. Entender quais os formatos dos produtos e como devem ser impressos, que cuidados ter na hora de auxiliar com o projeto gráfico e o que é mais interessante para os planos de comunicação e marketing dos candidatos/partidos são pontos que a Abigraf Nacional busca contemplar neste momento de alta demanda. A fim de esclarecer e facilitar o entendimento das leis mais importantes destinadas ao setor gráfico, a cartilha *Vote no Impresso* teve sua segunda edição lançada e atualizada. Este trabalho impacta diretamente a imagem do candidato e sua credibilidade, alinhando sua representação ao seu discurso. Desde as roupas que eles utilizam até a linguagem utilizada nas campanhas visuais impressas, tudo precisa interagir entre si.

A iniciativa consiste em um material apartidário e orientativo, elaborado com base na Constituição Federal, que trata também do Código Eleitoral (lei 4.737/65). O guia mostra itens fundamentais para a propaganda eleitoral, com destaques da legislação e dicas de planejamento estratégico, além de ideias para os *slogans* das campanhas e análise Swot – sigla em inglês para forças (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*). A publicação apresenta ainda as regras para a produção de impressos, recomendações para comprar peças gráficas e quais soluções os Correios oferecem para as campanhas. “A orientação que temos passado para as regionais da Abigraf é que reproduzam a cartilha e entreguem aos candidatos e partidos políticos. Também fomentamos que aconteçam eventos nas regionais, de forma a reunir os



©Stock.com/Drogatnev

candidatos para que estes apresentem suas propostas aos associados, diretores e toda a cadeia produtiva”, afirmou o presidente da Abigraf Nacional, Levi Ceregato.

Impacto das redes sociais

Entre as maiores influências presentes para as eleições de 2018, Ceregato destacou a web. “A novidade quanto à permissão de veiculação de propaganda eleitoral paga na internet, por meio de impulsionamento de conteúdo em redes sociais e sites de busca, poderá eventualmente reduzir a procura por material impresso.”

Ao longo da última década, a rede mundial de computadores vem ganhando cada vez mais importância nas campanhas eleitorais. Diante de novos ciclos, a Justiça Eleitoral segue ampliando as possibilidades de uso de ferramentas online para a divulgação de campanhas, coligações, partidos e candi-

datos. Com a ascensão e ininterrupto crescimento das mídias sociais a partir do encerramento de doações por pessoas jurídicas a candidatos, definido pelo Supremo Tribunal Federal – e ratificado pela lei 13.165/15 –, as campanhas online tendem a ser cada vez mais decisivas.

As resoluções nº 23.551 e nº 23.555, instituídas em dezembro de 2017 para contemplar as normas das leis 13.488/17 e 9.504/97 pertinentes às eleições, organizaram as datas e calendário do próximo período eleitoral para todos os agentes envolvidos, de candidatos a fiscais. A propaganda eleitoral é permitida a partir de 16 de agosto, um dia após o encerramento dos registros de candidatura junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Já o horário eleitoral gratuito no rádio e na televisão começa somente em 31 de agosto.

O Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul (TRE-RS), consultado por meio de sua assessoria de comunicação, reforça

que a propaganda eleitoral pela internet é monitorada de perto pelos órgãos judiciais e conta também com a competência dos veículos jornalísticos do país, tradicionais e alternativos, para garantir a correta divulgação das informações que dizem respeito ao processo eleitoral e a checagem de notícias falsas. As *fake news*, como ficaram conhecidas após a campanha eleitoral de 2016 do presidente norte-americano Donald Trump, são motivo de preocupação por parte da mídia e da justiça brasileira. O TRE-RS ressalta que a atribuição indevida de propagandas eleitorais a terceiros pode resultar em punições que incluem multas de R\$ 5 a R\$ 30 mil, e aqueles que se sentirem ofendidos podem solicitar a imediata exclusão das publicações que contenham ataques e agressões aos candidatos.

Mudanças nos anúncios

Outro recurso proibido durante o período é a veiculação de *outdoors*. Vetado desde 2006, tem o objetivo de diminuir os custos das campanhas e promover um maior equilíbrio na disputa eleitoral. Coligações e candidatos que desrespeitarem essa regra estão sujeitos à imediata retirada da propaganda irregular e ao pagamento de multa no valor de R\$ 5 mil a R\$ 15 mil. Por não se tratar de proibição nova para as eleições de 2018, os prejuízos acabam sendo mitigados por novas demandas e o equilíbrio encontrado nas formas atuais de campanha. Uma dessas demandas vem pelo segmento de comunicação visual, que tem ganho força no mercado apesar das leis proibirem o uso de placas, standartes, faixas e cavaletes. É por meio da propaganda de rua que aparece a maior parte das oportunidades de impressão digital, sendo possível o uso de bandeiras e mesas para distribuir materiais de campanha, desde que móveis e sem atrapalhar os pedestres ou interferir no trânsito.

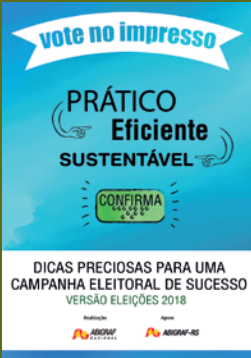
Em contrapartida, o desperdício de materiais costuma ser tópico de discussão na mídia e notório pelas ruas. De acordo com Levi, “a Abigraf Nacional tem como uma das premissas de atuação a orientação para o uso e descarte correto dos materiais impressos, mesmo sendo o papel uma fonte renovável e que advém de florestas plantadas”.

Nos vidros de carros de som e veículos para carreatas, caminhadas e passeatas, reuniões ou comícios, estão autorizados os adesivos, e os automóveis que servem para os encerramentos de campanha poderão transitar entre 8 horas e meia noite. Já os *banners* e cartazes, também comuns durante o período eleitoral, são permitidos somente em imóveis particulares ou locais reservados para campanha. Todo material impresso de campanha deve trazer o CNPJ ou o CPF do responsável pela confecção, bem como de quem a contratou, e a respectiva tiragem. Em geral, há sempre um incremento de vendas no setor,

mas este número não impacta significativamente a indústria gráfica brasileira como um todo. Este tipo de material é impresso por gráficas do segmento promocional, e em muitos casos, o candidato ou o partido acabam centralizando a impressão em poucas gráficas. Só é necessário ficar atento aos pontos-chave da legislação, assim tranquilizando os clientes e sem desrespeitar as normas da Justiça Eleitoral.

O infrator que descumprir essas regras responderá pelo uso de propaganda vedada e, se for o caso, por abuso de poder. É possível fazer denúncias presencialmente e pela internet, por meio da ouvidoria do Tribunal Regional Eleitoral no estado em que foi vista a infração. O TSE lançou recentemente o aplicativo *Pardal*, que também permite denúncias de propaganda eleitoral irregular por celular ou *tablet*. Para fazer as reclamações, deve ser escolhido o estado e município e inclusa uma foto ou vídeo da irregularidade.

Dicas para a campanha eleitoral



Confira algumas das orientações sobre a propaganda eleitoral, o que pode ser produzido e em quais locais, durante o período da próxima eleição:

Bens públicos e particulares – Proibida a veiculação de propaganda, exceto por bandeiras em vias públicas caso não dificultem o bom andamento do trânsito de pessoas e veículos. Adesivos plásticos não podem exceder a 0,5 m². Em automóveis, o limite é a extensão total do para-brisa traseiro ou a dimensão de 50 cm x 40 cm em outras partes.

Distribuição – Podem ser entregues santinhos, folhetos, volantes e outros impressos até as 22 horas do dia anterior à eleição, sendo a edição de responsabilidade dos partidos, coligações ou candidatos.

Anúncios em revistas e jornais – Autorizados até a antevéspera das eleições, com limite de 10 anúncios por candidato em cada veículo de comunicação social, de datas variadas. A propaganda deve ter dimensão de 1/8 de página de jornal padrão e de 1/4 de página de revista ou tablóide, com o valor pago inserido.



Você sabia que o papel é feito de árvores plantadas exclusivamente para essa finalidade? Todos os dias no Brasil são plantados o equivalente a cerca de 500 campos de futebol de novas florestas para a produção de papel e outros produtos.

O Brasil tem 7,8 milhões de hectares de florestas plantadas. As indústrias que usam essas árvores conservam outros 5,6 milhões de hectares de matas nativas.

Você gostará ainda mais de revistas e jornais impressos sabendo que o papel que vem de árvores plantadas, é reciclável e biodegradável. Descarte corretamente. Seja um consumidor responsável.

Two Sides é uma organização global, sem fins lucrativos, criada em 2008 por membros das indústrias de celulose, papel e comunicação impressa. Two Sides promove a produção e o uso responsável da impressão e do papel, bem como esclarece equívocos comuns sobre os impactos ambientais da utilização desse recurso. O papel, por ser proveniente de florestas certificadas e gerenciadas de forma sustentável, é um meio de comunicação excepcionalmente poderoso, de fonte renovável, reciclável e biodegradável.

Há ótimas razões para você #AmarPapel Descubra mais em twosides.org.br



Especial

Apesar de lidar com partículas extremamente pequenas, a nanotecnologia é uma ciência com uma grandiosidade infinita. Suas possibilidades são tantas que hoje a ciência pode trazer inovação para diversos setores da economia – inclusive a área gráfica

Manipulando o invisível

M

ateriais tão pequenos a ponto de serem comparáveis ao tamanho de uma molécula, mas que fazem a diferença e impulsionam a inovação em diversos setores da economia. Em um primeiro momento, a nanotecnologia pode parecer algo surreal ou muito distante, mas o que muitos ainda não sabem é que ela já faz parte até mesmo do nosso dia a dia. Seu nome se referencia ao nanômetro (nm), medida que é uma bilionésima parte de um metro, ou uma milionésima parte de um milímetro.

A analista técnica da área de Inovação do Senai-RS Maika Machado explica que uma tecnologia pode ser considerada nano quando ocorre a manipulação da matéria em escala atômica ou molecular para criar novos materiais, produtos e processos. Assim, a nanotecnologia molda substratos em escala nanométrica para a indústria, fornecendo propriedades e funcionalidades específicas para diversas aplicações.

O invento não é exatamente novo, pois seu conceito foi introduzido no meio acadêmico em 1959, por meio dos estudos do físico Richard Feynman. Porém, Maika observa que houve um progresso significativo na área nos últimos anos. “Isso ocorreu principalmente com o surgimento de instrumentos que possibilitaram a visualização de materiais em escala nanométrica, tais como microscópios com resolução atômica e equipamentos de difração de raios-X”, comenta.

Os setores da economia que já sentem os impactos promovidos pelo uso da nanotecnologia são vários: eletroeletrônica, energia, veículos e equipamentos de transportes, tecnologia da informação, construção civil, química e petroquímica, agronegócio, biomedicina e terapêutica, ótica, metrologia, metalurgia, produção mineral, proteção e remediação ambiental e até mesmo a indústria gráfica.

O Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) estima que o mercado de nanotecnologia no Brasil gire em R\$ 200 milhões, frente a um mercado mundial de R\$ 5 trilhões. Sendo um nicho cada vez mais promissor, a necessidade de profissionais de tecnologia que trabalham com essa área vem aumentando muito. Atualmente, algumas faculdades já oferecem especialização e até mesmo graduações voltadas a essa especialidade. Além disso, a nanotecnologia é multidisciplinar, pois envolve conhecimentos em eletrônica, ciência da computação, física, matemática, química, materiais e engenharias. Portanto, fomenta o mercado de trabalho de diversos segmentos.

Uma grande tendência

Considerada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) como uma megatendência, a nanotecnologia é apontada como uma das grandes responsáveis pela próxima revolução industrial. “Ela transformará profundamente as relações sociais, econômicas e das pessoas com o meio ambiente. As previsões apontam que a nanotecnologia atingirá todos os setores de produção, e suas consequências ainda são imprevisíveis”, afirma o analista técnico da área de Inovação do Senai-RS Jordão Gheller Júnior. Segundo o especialista, cientistas apostam ainda que será possível economizar



Mil e uma utilidades

Com possibilidades múltiplas, a nanotecnologia também é explorada das seguintes formas:

- ▶ Entrega mais efetiva de medicação (nanofármacos), por meio de medicamentos encapsulados em escala microscópica
- ▶ Melhoria da qualidade de exames por imagem, com benefício para a resolução de diagnósticos e detecção cada vez mais precoce de tumores
- ▶ As cirurgias poderão ser menos invasivas. O uso de colas com nanotecnologia proporciona a cicatrização mais efetiva da pele
- ▶ Contribuição para a despoluição das águas com nanobolhas que atraem bactérias e metais
- ▶ Melhoria para a capacidade de conversão de gás carbônico (CO₂)
- ▶ Auxílio para a agricultura, com menor uso de pesticidas
- ▶ Criação de tecidos humanos, que transformam movimentos (mesmos batimentos cardíacos) em energia elétrica

água e diminuir os impactos da mudança climática por meio dessa tecnologia. “É uma solução limpa, que pode resolver questões como a crise de alimentos, de finanças, de energia e do aquecimento global”, reforça.

Na indústria gráfica, a nanotecnologia também pode ser utilizada. Os impactos que essa tecnologia pode trazer são mais relacionados aos substratos usados, ampliando possibilidades e trazendo inovação. A especialista do Instituto Senai de Inovação em Engenharia de Polímeros, Carmem Gomes, afirma que três produtos podem modificar a indústria gráfica: “As tintas e vernizes antimoto e/ou resistentes a riscos e arranhões, as embalagens inteligentes para alimentos e as nanocolas que grudam qualquer material”. Além disso, a especialista acredita que o uso de tintas inteligentes – que registram por um tempo determinado e depois se apagam – também pode ser um grande trunfo para o setor.

Suas características inovadoras chamam a atenção dos pesquisadores, tanto que há cada vez mais estudos sobre essa tecnologia, a fim de ampliar seus usos. O Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), por exemplo, conseguiu desenvolver nanopartículas capazes de atrair e inativar o vírus HIV. A inovação ainda forneceu resultados no tratamento de câncer, permitindo transferir quimioterápicos apenas para células doentes. Já no Rio Grande do Sul, o Senai-RS mantém pesquisas na área por meio dos seus Institutos de Inovação voltados à área de Engenharia de Polímeros e de Soluções Integradas em Metalmeccânica.

É interessante abordar que o estudo e a aplicação da nanotecnologia já despertam discussões de ordem ética, social e ambiental. “As mudanças trazidas por essa nova tecnologia ainda são desco-

nhecidas e podem ter impactos profundos e irreversíveis na sociedade em todo o mundo”, explica Gheller Júnior. Os resíduos em escala nanométrica despertam a atenção, pois os efeitos de poluentes nesta escala ainda não são muito conhecidos, e não se sabe qual o tipo ideal de descarte. “Uma investigação mais detalhada ainda se faz necessária para que se estabeleçam regras definidas para esse tipo de partículas”, analisa.

Tecnologia presente no dia a dia

Muitos produtos nanotecnológicos já fazem parte de nossas vidas, e nem sabemos. Maíka Machado explica que diversos produtos que nos cercam podem ser fabricados a partir desse processo. “Existem mais de 800 linhas de produtos para aplicações industriais, o que se desdobra em milhões de produtos finais em circulação”, revela. E a produção no setor também é grande. Segundo o Project on Emerging Nanotechnologies (PEN), a cada quatro semanas, quatro novos nanoprodutos são lançados no mercado.

Hoje, é possível adquirir protetores solares e shampoos com nanopartículas com melhor

aderência, pinturas automotivas que protegem de arranhões e medicamentos com nanopolímeros para aumentar a eficácia, entre outras. Entre as empresas e entidades pioneiras estão a Unesp, que produz pele artificial para queimaduras; a Rhodia, com nanotecnologia de silicões para impedir o amarelecimento de tecidos; a Braskem, com nanocompósitos de polipropileno e polietileno; a Faber Castell, que faz grafite com nanopartículas organometálicas; a LG, que produz filtro desodorizador nano; a Bunge, que cria tinta branca com nano-alumínio, e a Embrapa, com a inovadora língua eletrônica, um sensor degustativo para avaliação de bebidas.

Além dos já citados, há uma série de itens que podem ser fabricados ou já estão disponíveis para comercialização. É possível enumerar ainda, como possibilidades, aditivos e suplementos alimentares, baterias, borrachas naturais com nanopartículas, cartões de memória, câmeras digitais e de celulares, cosméticos de penetração profunda, embalagens inteligentes para alimentos, materiais de construção e materiais de uso médico, entre outros.



Números para gerar oportunidades

Saber quais os gastos mais importantes da empresa é fundamental para seu crescimento. Confira o que deve ser calculado na hora de estruturar a gestão do seu negócio

Ao enfrentarem a falta de controle de estoque, a dificuldade no aumento de lucro e a incerteza quanto aos valores de venda, os empresários encontram grandes desafios para gerir suas gráficas. O *workshop Custos na indústria gráfica*, apresentado pelo gerente da Zênite Sistemas, Helderson Andrade, ofereceu recursos a fim de incentivar a realização da gestão de custos para um negócio saudável. A atividade, que contou também com a distribuição de uma apostila, foi feita pelo Sindigraf-RS para auxiliar as filiadas/associadas, disponibilizando uma base de tabelas e dados para os cálculos.

A orientação pretende maior organização e, consequentemente, a compreensão dos valores que envolvem cada serviço realizado. Descobrir quanto é possível lucrar em cada trabalho, como empregar promoções e descontos, quando comprar um novo equipamento e de que forma calcular as depreciações é essencial para a manutenção e o funcionamento pleno das empresas. Andrade observa que, geralmente, três caminhos são trilhados para combater a estagnação na gráfica: criação de produtos novos, aumento da produtividade ou redução de custos. Utilizando um método de levantamento de custos, muitas vezes mitificados ou desprezados pela suposta complexidade, é

possível diminuir os riscos que envolvem esse fraco controle administrativo.

Por onde começar

O levantamento de informações essenciais ao negócio é o ponto de partida. Ao saber os salários de todos os colaboradores, as despesas fixas mensais, os gastos e a depreciação dos bens imobilizados, é possível interpretar as necessidades da

gráfica. Andrade denota que não há relação entre o custo de matéria-prima e o produto que está sendo vendido, pois muitas vezes o tempo de serviço não pode ser precisamente mensurado.

Os custos variáveis, calculados em cada orçamentação, envolvem volume de faturamento. Já as despesas de aluguel, salários, vale-transporte, luz e telefone normalmente são custos fixos, que devem ser incluídos no mapeamento. Gastos indiretos com materiais de produção, como químicos, graxa, blanquetas, água, material de limpeza e energia elétrica para equipamentos, enquadram-se como custos semifixos, que precisam de atenção e devem ser registrados a partir de uma média semestral ou anual no mapeamento geral. Para potencializar o faturamento, saber o número de horas produtivas na empresa também é importante.

Ao final do *workshop*, o ministrante pontuou mudanças relevantes para o mercado gráfico. Helderson acredita que o crescimento da impressão digital, do *e-commerce* e das gráficas B2B propõe desafios que podem ser vencidos seguindo o lema de Peter Drucker: “Gerenciamento é substituir músculos por pensamentos, folclore e superstição por conhecimento, e força por cooperação”. Cuidar do relacionamento com clientes, analisar os orçamentos, realizar funil de vendas e estar atento a problemas em ordens de serviços são ações que auxiliam a gestão. “Fazer o cruzamento de dados desse tipo ajuda a verificar os resultados e a descobrir novas oportunidades.” A apostila foi enviada para todas as gráficas filiadas/associadas do Estado e está disponível para *download* pelo *link* www.sindigraf-rs.com.br/produtos-e-servicos/publicacoes/.

Dicas para acompanhar o que deve entrar nos cálculos da gráfica

Cada parte do negócio é valiosa para facilitar a conta final, buscando um ponto de equilíbrio e a oportunidade de reestruturar a estratégia do negócio sempre que necessário:

Centros de custo – Dividir a contabilidade da gráfica por áreas onde há pelo menos um funcionário trabalhando com uma máquina, registrando separadamente os gastos com acabamento e guilhotina.

Depreciação – Anotar os valores residuais pela dedução do tempo de vida dos equipamentos, para possibilitar reposições a médio e longo prazos.

Gastos indiretos – Acompanhar de perto o uso de materiais auxiliares como *toner*, papel e reveladores, além de taxas que variam de acordo com a demanda.

Salários – Manter registro dos encargos como férias e fundo de garantia, mais as bonificações devidas por cada orçamento e venda.

Volume de faturamento – Antecipar gastos com comissões de vendedores e agências e reservar margens para futuros pagamentos de impostos como ISS, PIS e Cofins, por exemplo.

Fonte: Apostila *Custos na indústria gráfica*

Aproveite as vantagens do 4º Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica



Um dia inteiro de qualificação, atualização, *networking* e muito conhecimento. É o que promete a 4ª edição do Seminário Sul-Brasileiro da Indústria Gráfica, que ocorre em 1º de setembro no Centro de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre (Av. Assis Brasil, 8787). Com realização conjunta das regionais da Abigraf do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, o encontro tem como tema central *Pensar no futuro e agir no presente. Obter resultados? Gestão inovadora*. A programação traz nomes de peso, que fomentarão a discussão sobre inovação e tendências do setor. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas no site www.abigraf-rs.com.br até 27 de agosto.

A partir das 8 horas, acontecem as boas-vindas e a realização de contatos no Salão de Negócios. Às 9 horas começam as atividades, e o consultor de empresas Eduardo Tevah é quem dá o pontapé inicial com a palestra *Excelência, criatividade e inovação*. Depois, o professor da Ufrgs e administrador Jonas Cardona Venturini falará sobre *Organizações e mercados exponenciais*. A etapa matinal se encerra com os *cases* Realidade Aumentada, do diretor da Midiograf, Edson Benvenho, e *e-commerce*, apresentado pelo CEO da *startup* Criativando, Jonathan Tebaldi.

Após o almoço, ocorre o painel *Estratégias inovadoras de mercado*, moderado por André Battú, da Theosul, com a presença dos empresários Anderson Nunes dos Santos e José Luiz Lermen (Gráfica ANS e Gráfica Rex, respectivamente) em companhia do fundador do *site* Nerd Universe, Alezi Goulart. A seguir, o especialista em

cultura digital Gil Giardelli ministra a palestra *Gestão do presente, gestão do futuro e a gestão da inovação*. Depois de mais uma oportunidade de *networking* durante o *coffee break*, o presidente da Abigraf-SC, Cidnei Barozzi, falará sobre o lançamento do 5º Seminário para 2019. O grande encontro do setor se encerra com a palestra magna *O mundo mudou bem na minha vez!*, ministrada pelo palestrante Dado Schneider.

Um presente para os empresários

Se a programação altamente qualificada e a possibilidade de ampliar as oportunidades já são muito atrativas, as vantagens que o Sindigraf-RS – que também está apoiando o evento – preparou para suas filiadas/associadas fazem do seminário um evento imperdível. Estarão disponíveis diversos subsídios, que garantem descontos e até mesmo gratuidade.

Empresários registrados em contrato social e demais sócios das filiadas/associadas adimplentes

terão entrada franca no encontro. Para garantir a vantagem, basta se inscrever antecipadamente até 20 de agosto. Entretanto, quem se cadastrar e não comparecer será cobrado posteriormente pela inscrição. Já para os demais colaboradores das gráficas em dia que se inscreverem previamente, o sindicato dará um belo apoio: de R\$ 250, o ingresso individual sairá por apenas R\$ 50.

Os representantes do interior do Estado terão ainda mais benefícios. Empresas sediadas acima de 150 km de Porto Alegre poderão solicitar reembolso de combustível, com consumo médio de 10 km por litro. A opção é válida para um veículo por gráfica. Já para as organizações com sede com mais de 300 km de distância, será proporcionado o reembolso de R\$ 150 para uma diária de hospedagem na capital gaúcha. Para garantir qualquer um dos subsídios, todos os participantes devem estar inscritos no seminário. As vantagens serão válidas somente para quem garantir sua vaga até 20 de agosto. Posteriormente, também serão aceitas inscrições, porém com valores normais.

Conheça a programação

O encontro terá diversas atividades. Confira o que espera os participantes:

8h – Credenciamento

9h – Abertura

9h30 – Palestra *Excelência, criatividade e inovação*, com Eduardo Tevah

10h25 – Palestra *Organizações e mercados exponenciais*, com Jonas Cardona Venturini

11h20 – Case sobre Realidade Aumentada, com Edson Benvenho

11h50 – Case sobre *e-commerce*, com Jonathan Tebaldi

12h15 – Almoço e momento para *networking* no Salão de Negócios

14h – Painel *Estratégias inovadoras de mercado*, com Anderson Nunes dos Santos, José Luiz Lermen e Alezi Goulart

15h05 – Palestra *Gestão do Presente, gestão do futuro e a gestão da inovação*, com Gil Giardelli

15h55 – *Coffee-break* e momento para *networking* no Salão de Negócios

16h40 – Palestra magna *O mundo mudou bem na minha vez!*, com Dado Schneider

17h45 – Encerramento

Em busca da excelência nacional

Uma das principais premiações da indústria gráfica brasileira com relevância internacional, o Prêmio de Excelência Gráfica Fernando Pini chega à sua 28ª edição em 2018. Serão mais de 60 categorias de produtos, com premiações destinadas às empresas gráficas, designers e fornecedores de equipamentos e insumos gráficos. Consolidado no setor, o evento recebe anualmente centenas de empresas inscritas e milhares de trabalhos.

As inscrições poderão ser efetuadas com desconto até 6 de setembro. A segunda fase vai até 14 de setembro, com valores normais. O julgamento dos inscritos ocorrerá em duas fases, em

outubro e novembro. As peças finalistas ficarão em exposição de 17 a 25 de novembro na Associação Brasileira de Tecnologia Gráfica (ABTG). A grande cerimônia de premiação será realizada em 27 de novembro, no Espaço das Américas, também em São Paulo (R. Tagipuru, 795).

A categoria *Inovação Tecnológica* foi ampliada, incorporando produtos feitos a partir de processos de impressão, mas que não são considerados impressos tradicionais. Nesse caso, as empresas concorrentes não precisam ser exclusivamente classificadas como indústrias gráficas. Foi criada ainda a categoria *Design gráfico*, na qual são aceitos produtos diversos, sem restrição de materiais, impressão ou acabamento, pois a



Divulgação/ABTG

avaliação será feita com base no projeto gráfico.

Finalistas do 14º Prêmio Gaúcho têm inscrição automática na premiação nacional, desde que os impressos se enquadrem nas categorias e não tenham participado de edições anteriores. Quem não quiser deve comunicar à Abigraf-RS por escrito até 10 de agosto. Há desconto de 20% para os demais participantes do concurso regional.

Uma noite de gala para o setor

Mais uma vez, o Prêmio Gaúcho de Excelência Gráfica colocou em evidência as empresas que elaboraram produtos com qualidade e criatividade. Em sua 14ª edição, o evento ocorreu em 27 de julho, no Salão de Convenções da Fiergs, em Porto Alegre. Promovida anualmente pela Abigraf-RS,

a premiação contou com representantes de gráficas gaúchas, além de lideranças, parceiros e convidados. Este ano, o Prêmio Gaúcho contabilizou 23 empresas, concorrendo com 263 produtos em 39 categorias. Na ocasião, os patrocinadores receberam um agradecimento especial. Já os troféus

foram distribuídos entre diversas empresas gráficas do Estado. Para finalizar a premiação, todos os presentes saborearam um delicioso jantar. A cobertura completa do evento estará disponível no site ainda em agosto e encartada na edição de setembro do Sindigraf Notícias. Acompanhe!

ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO

C. Aguiar/ABTG



**IV SEMINÁRIO
SUL-BRASILEIRO DA
INDÚSTRIA GRÁFICA**



EDIÇÃO RIO GRANDE DO SUL

PENSAR NO FUTURO E AGIR NO PRESENTE.

Obter resultados? Gestão inovadora.

1º DE SETEMBRO
Porto Alegre - FIERGS

Inscreva-se até 27/08
www.abigraf-rs.com.br

REALIZAÇÃO



OURO



PRATA



BRONZE



CHIMARRÃO



**10º CONCURSO
DE DESENHO INFANTIL**
TEMA: A INCLUSÃO NA SOCIEDADE ATUAL



A ARTE DE SER CRIANÇA

Chegamos à 10ª edição do Concurso de Desenho Infantil Sindigraf-RS, uma iniciativa para estimular a criatividade, a superação e as habilidades artísticas entre as crianças, de forma divertida e saudável. Promover este projeto é desenhar um mundo mais colorido. Participe!

REGULAMENTO 2018

OBJETIVO: Incentivar a prática de atividades artísticas em crianças, através da produção de desenhos coloridos ou preto e branco e com o uso de quaisquer técnicas e materiais, conforme critérios previstos neste regulamento.

PARTICIPANTES: Estão habilitados a participar deste concurso os descendentes dos proprietários/sócios das empresas gráficas filiadas/associadas ao Sindigraf-RS, que tenham entre 3 e 10 anos, na data da inscrição.

CATEGORIAS: As crianças participantes serão divididas em seis categorias.

- | | |
|------------|-----------------|
| 1ª) 3 anos | 4ª) 6 anos |
| 2ª) 4 anos | 5ª) 7 a 8 anos |
| 3ª) 5 anos | 6ª) 9 a 10 anos |

COMO PARTICIPAR:

1. Cada criança poderá concorrer com apenas 1 (um) trabalho.
2. Somente participarão do concurso os formulários que, além do desenho, estejam devidamente preenchidos todos os dados cadastrais e estejam na sede do Sindigraf-RS até o dia 27 de setembro de 2018.
3. O formulário também poderá ser obtido através de download no site www.sindigraf-rs.com.br, neste caso, imprima o formulário em papel A4 branco e siga todas as demais orientações deste regulamento.
4. Os trabalhos deverão ser enviados para a Área Comercial do Sindigraf-RS, em envelope lacrado, identificados da seguinte forma:

10º CONCURSO DE DESENHO INFANTIL SINDIGRAF-RS - 2018
Av. Pernambuco, 2623 – 5º andar – 90240-005 – Porto Alegre/RS.

5. Os desenhos concorrentes deverão ter relação com o tema proposto, apresentando situações do cotidiano da criança participante, onde ela tem consciência de sua participação e consequente responsabilidade, quer seja no convívio familiar, na escola ou na sociedade de forma geral.
6. O desenho deverá ocupar o espaço específico do formulário, não podendo ultrapassá-lo, tão pouco utilizar formulário complementar.
7. Os desenhos deverão ser produzidos à mão livre, sem uso de régua e acessórios semelhantes.
8. Não poderão ser inseridos textos ou palavras sobre o desenho.
9. No campo específico do formulário, Descrição do Desenho, deverá

ser descrito, pela própria criança ou responsável, o que o desenho está transmitindo.

10. A participação no Concurso é gratuita, sendo as despesas de envio do formulário (postagem, moto-boy, etc.) de responsabilidade do participante.

JULGAMENTO:

1. A comissão julgadora será formada por no mínimo 2 (dois) profissionais das áreas de psicologia, educação, design e publicidade, avaliando os quesitos ligados à criatividade, técnicas utilizadas e a correlação idade x detalhamento e traço.
2. A decisão da comissão julgadora, contratada especificamente para o julgamento, será irrecorrível.
3. Somente serão julgados os desenhos que estiverem com todos os dados de identificação preenchidos e de acordo com todos os quesitos deste regulamento.
4. O resultado do Concurso será apresentado no informativo do Sindigraf-RS.

PREMIAÇÃO:

1. Todos os participantes receberão Certificado de Participação e Kit de material para desenho.
2. Os primeiros trabalhos de cada categoria serão premiados.

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

1. As crianças, seus responsáveis e a empresa gráfica a qual estão vinculadas, renunciam a qualquer pagamento a título de direitos autorais, e autorizam a entidade promotora do concurso a publicar, divulgar e reproduzir os desenhos inscritos neste concurso, bem como as imagens das crianças participantes que possam ser utilizadas na divulgação deste concurso e/ou de edições futuras, em outros materiais e eventos do Sindigraf-RS.
2. Caso a organização detecte qualquer irregularidade na inscrição, esta poderá ser desclassificada.
3. Casos omissos neste regulamento serão decididos pela Diretoria do Sindigraf-RS.
4. A inscrição neste Concurso, através do envio do formulário preenchido configura automática concordância com o presente Regulamento.



Foco na excelência

Natural da cidade de Verê, no interior do Paraná, Alexsandro Miola soube desde cedo qual é sua vocação: a vida religiosa. Iniciou sua formação sacerdotal com 14 anos e, hoje, aos 34, é diretor da Gráfica Pallotti, de Santa Maria. Sua trajetória no Estado começa em 2003, quando mudou-se para o município de Santa Maria. Aqui, por mais de uma década viveu em casas católicas de formação religiosa, onde cursou licenciatura em Filosofia e bacharelado em Teologia. Ao concluir os dois cursos em 2010, recebeu a ordenação sacerdotal, tornando-se padre palotino. Miola foi então convidado a trabalhar no Colégio Antônio Alves Ramos, também conhecido na região como Pallotti.

Após um ano na escola, ele começou a acompanhar também algumas atividades da Gráfica Pallotti, que assim como o colégio pertence à entidade religiosa Sociedade Vicente Pallotti. Em 2013, Miola foi designado para assumir a direção da gráfica, o que representou uma proposta desafiadora. “Para encarar esta novidade, foi necessária muita adaptação, além da ampliação dos meus conhecimentos sobre a dinâmica da indústria gráfica”, recorda. Naquele período, o profissional resolveu fazer mais uma formação: o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. “Mesmo não

sendo específico para a indústria gráfica, tem sido de grande importância na administração da entidade”, explica.

Desde a sua fundação, em 1923, a Gráfica Pallotti sempre contou com a presença de religiosos na sua gestão. Sua fundação ocorreu devido à necessidade de realizar a impressão da Revista Rainha dos Apóstolos, publicação usada como um instrumento de evangelização da congregação palotina e que existe até os dias de hoje. Tradicional na cidade, este ano a entidade completou 95 anos. Durante esse período, Miola conta que a gráfica passou por várias mudanças: “Quando vimos já estávamos fazendo outros materiais além da revista. Assim, fomos nos estruturando e nos atualizando, tanto sobre as máquinas e equipamentos, quanto a respeito dos impressos produzidos”.

Atualmente, o parque gráfico é totalmente adaptado para a produção editorial, pois seus principais clientes são editoras, autores e agências. Segundo Miola, um dos fatores que mais contribuíram para a longevidade da gráfica foi o foco em qualidade. “Trabalhamos cotidianamente para oferecer aos nossos consumidores uma experiência de excelência gráfica, tendo como referência o produto, preço e pontualidade”, garante. Ao investir conti-



Arquivo pessoal

nuamente em tecnologia e na capacitação do seu quadro de colaboradores, a entidade vem fazendo a diferença. “Todas as nossas ações visam a uma forma humana e inteligente de se trabalhar”, define.

Miola nota que o contexto econômico atual tem trazido desafios para a gráfica. Entretanto, ele encara o período também como uma oportunidade para superação. Entre as estratégias estão a revisão de processos e estruturas, a fim de reduzir custos e manter o negócio competitivo. Enquanto gestor, ele acredita que sua missão é conduzir pessoas e processos, a fim de que a Pallotti continue tendo a excelência como diferencial.

VOCÊ SABIA



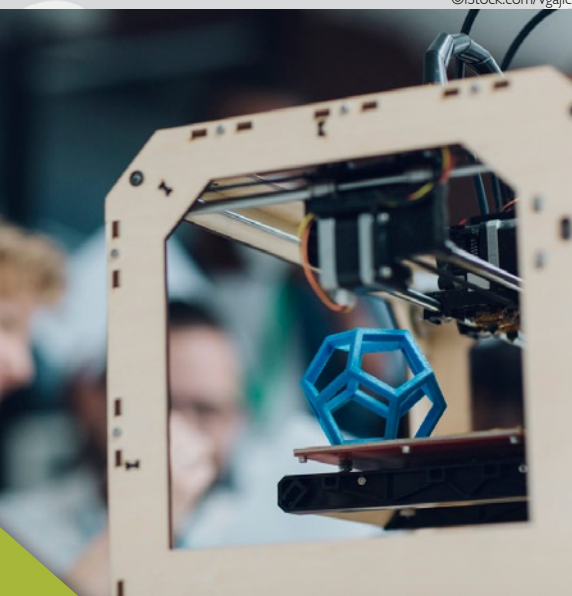
Nas redes sociais do Sindigraf-RS, acompanhe também toda quinta-feira a *hashtag* #Inspiração. Uma vez por semana, postamos uma curiosidade, novidade ou inovação!

©iStock.com/Vgajic

Impressão 3D: mil e uma utilidades

Inventadas em 1984 pelo norte-americano Chuck Hull – também fundador da 3D Systems, pioneira do setor –, as impressoras 3D ainda demandam um investimento alto, mas mostram que o futuro já está entre nós. Que a impressão 3D é uma realidade bastante palpável, já se sabe, afinal o processo está presente na rotina da indústria e já ensaia sua popularização para o consumo geral. Mas o que muita gente desconhece são as diversas possibilidades que a modalidade oferece. Artistas, arquitetos, engenheiros, cozinheiros e até mesmo profissionais da medicina no mundo todo já usam a técnica para auxiliar suas práticas.

Para imprimir um objeto 3D é preciso projetar antes um modelo digital tridimensional. Hoje, não é mais necessário saber operar *softwares* para a criação, pois diversos sites fornecem modelos digitais gratuitos. A gama de materiais que a modalidade aceita é vasta: plástico, borracha, resina, alumínio, gesso e metais, entre outros, podem se tornar peças, ferramentas, brinquedos e objetos domésticos variados. Alguns projetistas já foram muito além, imprimindo comida em uma impressora 3D. Há registros de impressão de sorvete, chocolates e até de pequenas gelatinas de frutas.



Produzindo com sofisticação

Em cenário econômico instável e com a necessidade de reestruturar e inovar os negócios, o setor gráfico precisa encontrar novos caminhos e aumentar seu leque de produções. Uma dessas trilhas é o acabamento gráfico, por meio da termolaminação.

A técnica usa películas plásticas de polipropileno (BOPP) ou poliéster (PET) para o acabamento de impressos, acrescentando brilho – até mesmo de materiais já com essa característica, como o papel couché – ou efeitos especiais como fosco e glitter à superfície do papel. Serve também como alternativa para fortalecer os produtos contra umidade e exposição em geral, evitando desbotamento e o desgaste pelo manuseio frequente do produto. O processo de revestimento utiliza velocidade, pressão e calor, aplicados em laminadoras automáticas ou máquinas convencionais de plastificação. O objetivo de preservação é a única característica que se assemelha à plastificação, uma vez que a laminação é aplicada no tamanho exato do material e não pode ser removida sem danificar a camada de papel que fica por baixo.

Na laminação quente, o material é fornecido em bobinas e é aplicado com a ajuda de uma termolaminadora, com o calor fazendo o

material aderir ao papel. Na laminação a frio o material deve já possuir uma camada de adesivo e pode ser feita à mão, simplesmente com uma régua. Outro processo, por meio de uma máquina própria para aplicação, é opção popular para pequenas produções ou materiais feitos artesanalmente. Também é importante prestar atenção com a secagem das tintas, tendo tempo recomendado de 48 a 72 horas para usar o acabamento em impressos *offset*.

Atuando desde 1989 em Santa Cruz do Sul, a Lupagraf iniciou suas atividades com o nome fantasia Disneylândia. Trabalhando em um parque gráfico de 3,6 mil m² de área construída, a empresa é especializada em acabamentos, desde laminações e vernizes até relevos secos e cortes. Guilherme Lupatini, gerente comercial da gráfica, acredita que os benefícios do serviço fazem diferença na hora de atrair os consumidores. “O cliente é exigente e tende a querer materiais diferenciados para o acabamento. O custo/benefício é bom e o treinamento para operar o maquinário é simples.” Segundo ele, o retorno sobre o investimento de uma máquina pode chegar em menos de um ano, pois o valor é até 60% menor comparado a uma impressora *offset*, por exemplo. Cada folha A4 laminada pode custar até R\$ 0,10, e



Divulgação/Lupagraf

a variedade de acabamentos contempla todos os produtos feitos na gráfica.

De acordo com pesquisas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e da Fundação Getúlio Vargas (FGV), divulgadas em junho pela Abigraf Nacional, os produtos editoriais e embalagens representam 70% de toda a produção do setor no Brasil. Já os impressos promocionais estão atualmente alcançando quase 9%, enquanto os cartões de visitas e presentes superam os 3%. Materiais assim são frequentes e representam grande concorrência, então a atenção ao material e à sua aparência final pode ser o fator decisivo para os clientes. Ao escolher capas de livros e de revistas, catálogos de produtos, cadernos e embalagens, a termolaminação pode contribuir para que o consumidor veja o produto com qualidade superior – refinado e completo.

CONCURSO DE DESENHO INFANTIL

Inclusão social por meio da diversão

Em 2018, o Sindigraf-RS comemora os 10 anos do Concurso de Desenho Infantil. Por meio da atividade lúdica, a iniciativa busca incentivar a prática artística pela elaboração de desenhos, remetendo às situações cotidianas dos pequenos e promovendo uma disputa saudável. O tema desta vez é a inclusão na sociedade atual, em que as crianças são estimuladas a relacionar o assunto com suas vivências, seja no convívio familiar, na escola ou na comunidade de forma geral.

O concurso é realizado anualmente e entrega a todos os interessados um certificado de participação e *kit* com material para desenho. A participação é gratuita, desde que sejam filhos, netos ou bisnetos de proprietários e sócios das empresas gráficas filiadas/associadas

adimplentes ao Sindigraf-RS. Aqueles que participarem devem ter entre 3 e 10 anos na data da inscrição, sendo divididos por 6 categorias diferentes. O período de entrega vai de 3 a 27 de setembro, contemplando um desenho colorido ou preto e branco de cada criança. O uso de quaisquer técnicas à mão livre é incentivado pela atividade, mas não é permitida a utilização de materiais como régua e compassos. Também é proibida a inserção de qualquer tipo de texto ou palavra sobre o desenho.

A comissão julgadora do evento contará com pelo menos dois profissionais das áreas de pedagogia, psicologia, publicidade e *design*. A avaliação levará em conta quesitos ligados a criatividade, técnicas utilizadas e correlação da idade com o nível de detalhamento e traço.



O formulário de inscrição, que pode ser obtido por *download* no site www.sindigraf-rs.com.br, deve incluir o desenho e sua descrição, além de estar preenchido corretamente com os dados indicados na ficha. A folha original, encartada nessa edição do informativo, deve ser enviada em envelope lacrado para a área comercial na sede do Sindigraf-RS, até o período de entrega previsto. O resultado do concurso será apresentado no Sindigraf Notícias. Mais informações sobre o regulamento na página 13 desta edição.

Comunicação Impressa adquire maquinário

Com foco na ampliação dos negócios e no aumento da qualidade, a gráfica Comunicação Impressa, de Porto Alegre, adquiriu em maio um novo equipamento. A impressora modelo RMGT 920 LED UV é da marca Ryobi Mitsubishi e permite a impressão de diversos substratos, inclusive plásticos e PVC com secagem instantânea, oportunizando um acabamento imediato sem comprometer com a qualidade. Conforme o sócio-diretor da empresa, José Mazarello, no Brasil só existem outras unidades em São Paulo e no Rio de Janeiro, sendo esta a úni-

ca disponível no Sul do país. “A tecnologia deste equipamento é o que existe de mais aperfeiçoado e moderno na área de impressão”, comenta. Antes de ser instalada na empresa, a impressora ficou exposta na Expoprint, uma das maiores feiras do setor na América Latina.

“O investimento garante maior rapidez na entrega e perfeita qualidade. Além disso, nos permite alcançar outros mercados na área de cartões de crédito e plásticos diversos, como cartazes e pastas diferenciadas”, conta Mazarello. Outra característica da máquina é ser to-



Divulgação/Comunicação Impressa

talmente ecológica, oferecendo ainda um baixo consumo de energia.

Copa do Mundo Fifa movimenta a Gráfica Gaúcha

A Gráfica Gaúcha, localizada em Parobé, realizou uma promoção inspirada na Copa do Mundo Fifa da Rússia. Entre 4 de ju-



Divulgação/Gráfica Gaúcha

nho e 15 de julho, dia da decisão do mundial de futebol, os clientes da loja ganharam o direito a 3 chutes no alvo, a partir de R\$ 50 em compras, de olhos vendados. Aqueles que acertaram todas as tentativas concorreram à viagem para o Beto Carrero World, além de ganhar um brinde.

A ideia da promoção surgiu a partir de uma das reuniões semanais feitas com os outros seis funcionários da empresa, segundo Adriana Abreu, proprietária da gráfica.

O objetivo era incentivar a participação do cliente, trazendo um pouco de distração com a brincadeira e gerando interações nas redes sociais ao mesmo tempo.

“Os clientes adoraram a ideia e se prontificaram a participar. A produção com certeza aumentou depois da promoção”, relatou Adriana. Surpresas incluíam camisetas e bolas temáticas do mundial, além de descontos de até 20% na loja, chaveiros, blocos e canetas. O sorteio também foi realizado ao vivo pelas redes sociais da gráfica.

DICA DE LEITURA

Para um mundo em transformação

Carentes de inovação e em constante mudança, as pessoas e o mercado de trabalho têm o desafio de conciliar diferentes vivências e valores para seguir evoluindo. Em sua primeira obra, *O mundo mudou... bem na minha vez!*, o palestrante e consultor gaúcho Dado Schneider encara tais conjunturas e propõe novas ideias acerca de relacionamentos pessoais e profissionais, de relações entre clientes e empresas, das diferenças e conflitos entre gerações e de etiqueta no trabalho. O autor declara que “pela primeira vez há um volume brutal de conhecimento, que é repassado, com intensa velocidade, da geração mais nova para a mais velha”.

Por meio do livro, lançado em 2013, Schneider aborda temas como estratégias de venda, marketing, motivação, liderança e equilíbrio entre a vida pessoal e profissional. Utilizando textos curtos e parágrafos que se assemelham a postagens características das redes sociais, exemplifica suas teses recorrendo à cultura recente e aprendizados que acumulou em sua carreira como comunicador. Procura impactar o maior número possível de leitores, tentando exibir as transformações tecnológicas e comportamentais que dominam o século XXI – e os reflexos que geram sobre os modos de pensar e agir da sociedade.

Divulgação/Editora Integrare



Ficha de leitura

Título: *O mundo mudou... bem na minha vez!*

Autor: Dado Schneider

Editora: Integrare

Número de páginas: 144